

Depoimentos:

“Agradeço o empenho e participação de todos os envolvidos no Seminário, o qual foi propositadamente agendado para o Dia da Floresta Autóctone, em particular à A4P – Associação Portuguesa de Produtores de Pinus Pinea, que foi nossa parceira na organização do evento e que muito contribuiu para o sucesso do mesmo.

O Município continua empenhado na defesa da valorização da fileira florestal, nomeadamente na cultura do Pinheiro Manso. Prova disso foi a forma como nos empenhámos na revisão do valor de perda a atribuir ao pinheiro manso em pomar, decorrente do incêndio de setembro último, que resultou num valor aprovado muito superior ao que inicialmente foi proposto e que será certamente um grande incentivo à sua reinstalação.

Está também para breve o arranque dos trabalhos da AIG-OIGP Carregal do Sal, a qual contempla na sua área de intervenção uma significativa transformação da paisagem florestal, sendo a instalação de novos pomares de pinheiro manso uma das vertentes previstas, bem como a realocação do Parque Clonal do Seixal que também ficou destruído com o incêndio, que se pretende também possa conter um viveiro.

Estou certo de que este seminário permitiu um aporte de conhecimento científico e prático aos diversos produtores presentes, dando-lhes ferramentas para uma abordagem mais segura nas diversas vertentes da cultura do pinheiro manso e dos vários produtos associados ao mesmo.”

José Dias Batista (Vereador do Município de Carregal do Sal com o Pelouro da Agricultura, Florestas e Recursos Naturais)

“O II Seminário organizado, em parceria, pela A4P e o Município de Carregal do Sal, cumpriu o seu propósito primordial: oferecer uma oportunidade única de mobilização de conhecimento a todos aqueles que manifestam interesse na valorização do ambiente, da floresta e, muito em especial, do pinheiro-manso.

A espécie Pinus pinea não é, apenas, um recurso valioso para a economia, mas também uma componente essencial da nossa biodiversidade e património ambiental, factos que foram devidamente e adequadamente explicitados pelos comunicadores; paralelamente, foram dados a conhecer alguns problemas e/ou desafios atuais, bem como respostas e/ou soluções que poderão ajudar a melhorar a intervenção na floresta, em geral, e a potenciar, em especial, o aumento e melhoria da produção do Pinus pinea.

Este II Seminário assumiu-se como um marco importante num trabalho que a A4P pretende continuar a realizar, em parceria com outras entidades, nomeadamente, o Município de Carregal do Sal, pois, somente unidos poderemos criar respostas cirúrgicas e robustas para desafios que se colocam e ambicionar a construção de um futuro verde, próspero, equilibrado e sustentável.”

Antonieta Mesquita (Associação A4P)

“Este Seminário, para além da qualidade dos oradores, teve a particularidade de expor, de uma forma bastante elucidativa, a importância dos serviços de ecossistemas, no geral da floresta autóctone e em particular da floresta de pinheiro manso (Pinus Pinea).

De facto, os ecossistemas são sistemas dinâmicos formados pela interação de seres vivos e o ambiente em que se encontram, onde prevalecem os processos que asseguram o necessário equilíbrio natural.

As florestas autóctones, compostas por espécies nativas de uma região, desempenham um papel fundamental na preservação da biodiversidade, no controle do ciclo da água, na mitigação das mudanças climáticas e na manutenção da saúde do solo.

O Seminário mostrou que estes ecossistemas são fundamentais, não apenas para a natureza, mas também para as comunidades que dependem diretamente dos recursos que eles oferecem.

Tornou-se evidente que o Pinus Pinea é um exemplo claro onde a coexistência entre sustentabilidade, biodiversidade e a promoção de negócios sustentáveis e que respeitam as particularidades dos ecossistemas autóctones não só é possível, mas também recomendado, dada a capacidade que tem na oferta de um vasto número de recursos.”

José Mário Mendes (Engenheiro do Ambiente – Câmara Municipal de Carregal do Sal)

“O seminário realizado no passado sábado, foi um impulso muito forte para dar continuidade a um projeto de parceria entre o Município e a Associação A4P. Entre inúmeros assuntos interessantíssimos realçou-se a importância do pinheiro-manso ser considerado uma “espécie pioneira”, um colonizador que sabe aproveitar a seu favor as oportunidades do ambiente em que se integra. Tem também um importante papel na proteção dos solos contra a erosão, na fixação das dunas costeiras e no enriquecimento dos terrenos pobres, marginais e desertificados, nos quais ajuda a estabelecer condições para o reaparecimento de espécies mais exigentes, como o sobreiro ou a azinheira.

A visita realizada aos pomares de pinha mansa durante a tarde, trouxe muita partilha e enriquecimento de todos em geral, e de cada um em particular.”

Sandra Ferreira (Engenheira Florestal – Câmara Municipal de Carregal do Sal)